

Designado pelo ministro da Guerra para representar o Brasil na Convenção Anual das Circunções Militares, e no Congresso promovido pela "Partição Sotária Panamericana", nos Estados Unidos, partiu, ontem, pelo "Esmeralda" da Pan American Airways, com destino a Miami o capitão-médico Carlos Paiva Gonçalves.

até lá compareceram, ao lado dos mais humildes representantes do povo, grandes figuras da nossa justiça, do nosso comércio, das nossas indústrias, todas solidárias com a iniciativa de se darem metais ao Brasil e todas levando orgulhosamente a sua contribuição.

Na chamada aos quartéis ocorre o mesmo.

Ninguém esquece de aparecer de i-

Djacir Menezes

Mundo universitário de pesquisas

E' de se crer, consequentemente, que os nossos capitais não devem ser usados para as sobras dos seus cabedais para o fundo universitário de pesquisas, considerando por essa forma para dar ao nosso país um lugar de relevo na ciência mundial.

Indústria do alumínio

Estados Unidos está se processando sob um espírito de compreensão. Identificados pelo sentimento de liberdade que anima os povos a lutar pela preservação da liberdade, os dois países tendem à igualdade de suas condições econômicas. Os dois países reconhecem a importância do sentimento, assinado e obedecem a esse espírito no laborado panamericano. O Brasil fornece aos Estados Unidos várias matérias primas de que necessita e este contribui com elementos para o crescimento da produção e pesquisas das nossas fontes de riqueza.

Entre os resultados desse sistema de cooperação, que as exigências da terra tornam mais rápidos e objetivos, está a preparação da indústria alumina por um papel de relevo no parque produtor brasileiro. Por vários séculos, a industrialização do alumínio não alcançou, entre nós, o grau de desenvolvimento registrado em outros países. Precisamos, ainda, estabelecer, enfim, de ficar à altura do progresso da indústria alumina, cuja importância cresce à medida que a aviação torna mais impraticável, na guerra como na paz, a utilização da madeira.

A indústria de alumina é uma das técnicas norteamericanas, que vem estudar as possibilidades de instalação completa da indústria do alumínio em nosso país, segundo o informe que nos vem da capital norteamericana.

Composta dos srs. Walter Rice, Basil Horsfield e Robert Adams, pessoas de grande relevância, a comissão de trabalho dos Estados Unidos, com recursos de que dispõem e seus naturais conhecimentos do gênero, está habilitada a empreender pesquisas e concretizar medidas capazes de atingir o resultado em vista. É uma excelente probabilidade que se apresenta ao nosso país, pois tudo indica que a viagem dos técnicos da nação amiga é o primeiro grande passo para a consecução de um plano capaz de nos assegurar o papel de relevo entre os produtores desse material estratégico.

A instalação da indústria alumina em nosso país é uma tarefa de grande importância econômica, permitindo a produção de uma grande quantidade de empregos, permitindo ao Brasil a construção e aparelhagem de usinas de material nosso, fortalecendo a economia e contribuindo para a defesa nacional. É, pois, grandemente auspiciosa a notícia que vem de Washington.

Uma idéia e uma ação nitidamente brasileiras

ma para a idade. Nas plateleiras de sua biblioteca, alinhavam-se os dorsos de marroquim inteiro, repuxados de nervuras e constelações de ouros e mosaicos, das melhores e mais raras edições de arte de clássicos o modernos; poetas, prosadores, filósofos, sobretudo historiadores. Profunda simpatia mental logo nos levou "Às simpatias" — dizia mais tarde Claudio Fraga —, e daí que não sentem isolados na incompreensão geral". Desde o primeiro contacto compreendi que o meu erro, dentro do mundo, de

Sobrevivi ao meu amigo, lídimo representante da minha atormentada geração. Infelizmente, pois que atravessamos era de ainda maiores desganhos e de mais cruciantes angústias. Nesses dias tormentosos e quase apocalípticos, mais isolado e mais triste do que nunca, recordo as nossas divagações e tertúlias daqueles tempos pressagios. A saudade de seu convívio, como uma sombra amável, pousa devagarinho sobre o meu ombro a sua leve mão, e, como se ainda ele estivesse a fitar-me com suas pupilas esverdeadas, deixo minha pena caminhar lentamente sobre a alvura do napei...

O caminho que Claudio França seguiu até a véspera de mor-

Vale não esquecer que, enquanto outros países já cuidavam do problema da criança preservando-lhe a saúde, a sua protecção e assistência se fazia entre nós apenas por meio de organizações particulares.

Indústria do alumínio

Estados Unidos está se processando sob um espírito de compreensão. Identificados pelo sentimento de fraternidade que animou os povos a lutar pela preservação da liberdade, os dois países tendem à igualdade de suas condições econômicas. Os dois países reconhecem a importância do sentimento, assinado e obedecem a esse espírito no laborado panamericano. O Brasil fornece aos Estados Unidos várias matérias primas de que necessita e este contribui com elementos para o crescimento da produção e pesquisas das nossas fontes de riqueza.

Entre os resultados desse sistema de cooperação, que as exigências da terra tornam mais rápidos e objetivos, está a preparação da indústria alumina por um papel de relevo no parque produtor brasileiro. Por vários séculos, a industrialização do alumínio não alcançou, entre nós, o grau de desenvolvimento registrado em outros países. Precisamos, ainda, estabelecer, enfim, de ficar à altura do progresso da indústria alumina, cuja importância cresce à medida que a aviação torna mais impraticável, na guerra como na paz, a utilização da madeira.

A indústria de alumina é uma das técnicas norteamericanas, que vem estudar as possibilidades de instalação completa da indústria do alumínio em nosso país, segundo o informe que nos vem da capital norteamericana.

Composta dos srs. Walter Rice, Basil Horsfield e Robert Adams, pessoas de grande relevância, a comissão de trabalho dos Estados Unidos, com recursos de que dispõem e seus naturais conhecimentos do gênero, está habilitada a empreender pesquisas e concretizar medidas capazes de atingir o resultado em vista. É uma excelente probabilidade que se apresenta ao nosso país, pois tudo indica que a viagem dos técnicos da nação amiga é o primeiro grande passo para a consecução de um plano capaz de nos assegurar o papel de relevo entre os produtores desse material estratégico.

A instalação da indústria alumina em nosso país é uma tarefa de grande importância econômica, permitindo a produção de uma grande quantidade de empregos, permitindo ao Brasil a construção e aparelhagem de usinas de material nosso, fortalecendo a economia e contribuindo para a defesa nacional. É, pois, grandemente auspiciosa a notícia que vem de Washington.

Cerca de seis mil poloneses mortos pela Gestapo em um mês

MOSCOU, 12 (A. P.) — Uma nota especial, irradiada esta manhã, anuncia que, só no mês de setembro findo, os alemães mataram em Varsóvia, ou os torturaram até fazê-los perecer, cerca de seis mil poloneses.

MORTO O CHEFE AGRÁRIO NAZISTA

LONDRES, 12 (A. P.) — Uma agência noticiosa britânica transmitiu um despacho de Estocolmo, segundo o qual o chefe agrário nazista na Polónia, Schwartz, foi morto em Aszaryn, (Polónia) e que o chefe de polícia foi ferido. O atentado foi perpetrado por dois indivíduos que fugiram montados em bicicletas.

EMBOSCADA CONTRA OS ALEMÃES EM PARÍS

MOSCOU, 12 (A. P.) — Notícia-se, segundo rádio recebido nesta capital, que elementos simpatizantes dos franceses combatentes fizeram uma emboscada a um grupo de soldados alemães em um subúrbio de Paris, matando 17 soldados e incendiando 2 caminhões. Não deu outros detalhes o rádio.

IMINENTE NOVA ONDA DE REVOLTA NA NORUEGA

LONDRES, 12 (Noland Norgard, da Associated Press) — Nas esferas norueguesas prognostica-se a iminência de novas revoltas e novos atos de sabotagem na Noruega, ao levantarem os alemães o estado de emergência que impuseram à província de Trondheim terça-feira última, depois de terem executado 34 sabotadores e reféns. Nos referidos círculos se diz que as cruéis medidas adotadas pelos alemães estavam muito longe de serem apropriadas para extinguir a rebelião e só serviram como provocação para novos levantes. A Rádio de Moscou informou que, segundo um despacho ali recebido, o chefe de polícia norueguês Jonas Lie, tinha sido demitido de seu posto, por acusação partida dos nazistas, passando o próprio sr. Quisling, chefe do governo fantoche daquele país, a responder por aquele cargo. Os noruegueses de Londres citam o seguinte comunicado emitido por autoridades quisinguistas: "O estado de emergência afeta uma grande quantidade de gente que nada tinha que ver com os atos cometidos. As autoridades desejam que essa gente não sofra mais que o necessário absolutamente para a segurança do povo". Teria sido esse comentário um motivo plausível do levantamento do estado de emergência. "Indubitavelmente, — diz um norueguês de Londres — os alemães fizeram despertar o antagonismo de alguns cidadãos da zona de Trondheim que até agora se mantinham em passividade. Não se sabe qual o fim dos mil ou mais noruegueses que foram presos pelos nazistas nos dois últimos dias.

TRONDHEIM PATRULHADA PELA GESTAPO

LONDRES, 12 (U. P.) — Um funcionário do governo da Noruega confirmou que os alemães levantaram o estado de emergência em Trondheim, porém o conservam em outros pontos do norte do país. Disse que os alemães, como anteriormente, mantêm estrita vigilância sobre os noruegueses, sendo que as ruas de Trondheim ainda estão sendo patrulhadas pelos guardas nazistas.

QUANDO DESFILAVA A MILÍCIA NACIONAL-SOCIALISTA

LONDRES, 12 (U. P.) — O governo belga exilado nesta capital informa que dez pessoas foram presas e deportadas com destino desconhecido por haver sido lançada uma bomba em uma avenida de Antuérpia, durante um desfile da milícia nacional-socialista.

BOMBA DIANTE DA DELEGACIA POLICIAL

BELAST, 12 (U. P.) — Anunciou-se que dois policiais e três meninas ficaram feridos ao explodir ontem à noite uma bomba diante da delegacia policial da principal avenida do bairro sul. Anteriormente havia ocorrido outra explosão da mesma natureza, tendo sido visada uma patrulha policial, que escapou ileso.

TAMBEM OS BELGAS VÃO TRABALHAR NA ALEMANHA

VICHY, 12 (A. P.) — A agência francesa de notícias informa que o comando das forças alemãs de ocupação ordenou o alistamento dos belgas para trabalhar na Alemanha e na Bélgica. Para o trabalho na Alemanha, a ordem compreende os homens entre 18 e 30 anos e as mulheres solteiras entre 21 e 35 anos. Todos os contratos e despedidas de trabalhadores deverão ser aprovados pelo Bureau do Trabalho, ao passo que todos os belgas entre 18 e 50 anos deverão justificar as suas ocupações. Foi instituído o arquivo individual de trabalhadores para facilitar o recrutamento de operários.

OS TCHECOS FOGEM DA ESCRAVIDÃO

LONDRES, 12 (A. P.) — O governo tcheco no exílio anunciou que os trabalhadores eslovacos, dos quais cerca de 80.000 foram enviados à Alemanha, estão fugindo e regressando aos seus lares em tais quantidades que as autoridades comprovaram que os castigos individuais são inaplicáveis, pelo que são recrutados para os batalhões de trabalho. O ministro do Interior do governo tcheco de Bratislava decretou trabalho forçado para centenas de operários que se negaram a voltar à Alemanha, qualificando-os de "elementos anti-sociais".

"AS ARMAS AMERICANAS CONTRA AS ARMAS ALEMÃS", NO DESERTO

CAIRO, 12 (Por Frank L. Martin, da "Associated Press") — O sexto capítulo — e talvez o mais importante — da história da guerra no Norte da África será o inevitável e próximo choque das forças das Nações Unidas com as tropas Italo-alemãs do Marechal Rommel. Esse novo episódio bem poderá chamar-se "As Armas Norte-Americanas Contra as Armas Alemãs". Na próxima batalha do Deserto, as forças do Elze terão que enfrentar unidades que dispõem da maior quantidade de apetrechos que já tenham sido recebidos neste "front" do conflito mundial, e as legiões do Marechal Rommel encontrarão pela frente as mais numerosas forças aliadas que até aqui jamais intervieram nesta campanha. Dos dois lados estão sendo aumentadas as forças, no afã de pôr termo à situação estacionária que se seguiu à retirada dos ingleses da Líbia e à formação de uma linha de resistência em El-Alamein.

ENXURRADA DE EQUIPAMENTOS

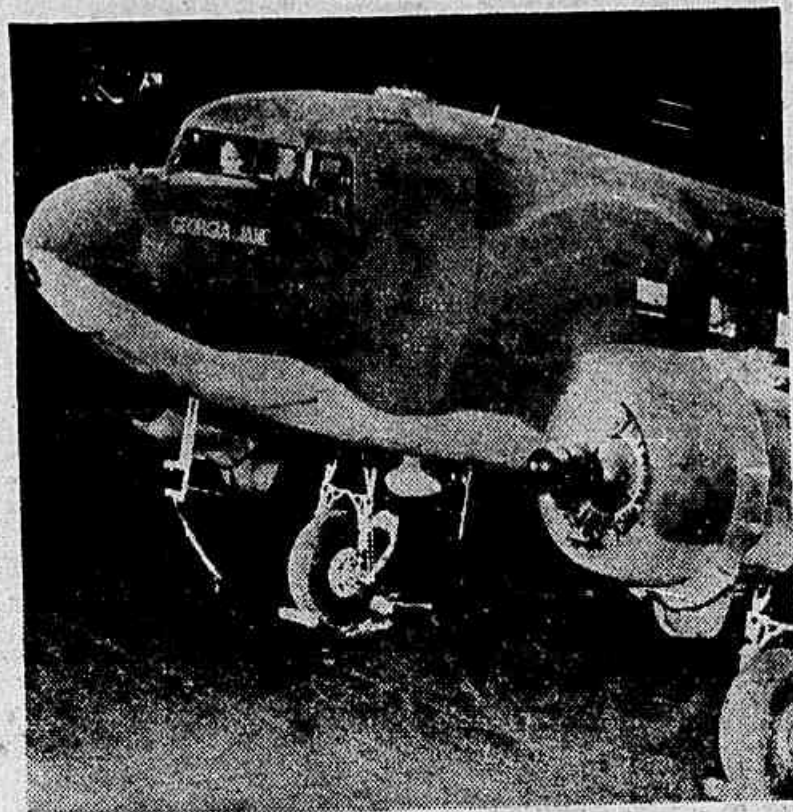
Armas norte-americanas de todos os modelos estão chegando constantemente aos portos do Mar Vermelho, seguindo imediatamente para o "front" do Deserto. Todo esse equipamento terá que desempenhar importante papel quando houver o primeiro tiro, que marcará o início de uma nova ofensiva, em que o inimigo virá a conhecer a força que se lhe depara.

Por enquanto, porém, quando as operações terrestres ainda não alcançaram tal magnitude, as batalhas estão se travando no ar, onde também as armas norte-americanas desempenham um papel notável, de poderio cada vez maior.

Ligando os EE. UU. a todas as frentes de batalha



Entre as principais inovações da presente guerra figura a utilização em larga escala do transporte aéreo para fins militares. Os Estados Unidos, cujas forças armadas atuam em frentes diversas separadas por distâncias enormes, estão obtendo resultados notáveis com este sistema de comunicações. Para atender às crescentes necessidades de transporte por avião, o exército norte-americano criou o "comando de transporte", cujas bases espalhadas ao longo dos cinco continentes asseguram a ligação permanente entre a mãe pátria e as forças em operações. As gravuras abaixo, colhidas em uma dessas bases, dão idéia da vida dos pilotos nela destacados. Vê-se nesta um poderoso avião de transporte, capaz de carregar muitas toneladas de carga através do oceano, nos últimos preparativos para atravessar o Atlântico em vôo noturno.



A tripulação a postos, os motores do "Georgia Jane" começam a funcionar. Preciosos suprimentos bélicos são assim transportados para uma das frentes de batalha das Nações Unidas contra o Eixo e seus satélites.



Estes oficiais, à frente da sede do comando, aguardam as ordens para o dia que se inicia.



As mascotes das diversas unidades do "comando de transporte" servem para alegrar os pilotos em seus momentos de folga. Aqui vemos uma delas examinando atentamente um oceano. (Fotos da Inter-Americana)

Director: CASSIANO RICARDO
Gerente: ALVARO CALDAS
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: RUA EVARISTO DA VEIGA, 14
EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ C. DA COSTA NETTO
ANO II RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1942 NUM. 341

A MANHÃ

Os alemães perderam 750 mil homens, em seis semanas, frente à fortaleza de Stalingrado

MOSCOU, 12 (UP) — O exército russo irrompeu através das linhas alemãs nas posições das duas extremidades da gigantesca frente russa: em Mosdok, justamente ao norte das montanhas orientais do Cáucaso, e em Sinyavino, nove quilômetros ao sul do lago Ladoga. Em Stalingrado, sobre o Volga inferior, quatrocentos quilômetros ao norte de Mosdok, continuou a ação da artilharia, sendo hoje, o quarto dia consecutivo em que não se noticiaram atividades terrestres de importância.

Notícias não confirmadas dizem que os alemães apresentam indícios de que pretendem abandonar o cerco da cidade, no qual perderam cerca de 750.000 homens em 6 semanas, e retirar-se para o Don afim de passar o inverno.

Ao que parece, as ações mais importantes do dia foram as desenvolvidas na parte setentrional do Cáucaso, onde Hitler procura estabelecer uma linha de inverno apoiada nas encostas, em uma frente que possa ser defendida por poucos homens, afim de preparar-se para as campanhas do próximo ano, se chegarem a realizar-se.

Em Mosdok, os russos repeliram uma investida dos alemães para o sul do rio Terek e obrigaram o inimigo a recuar. Assegura-se que foi derrotada a melhor parte de uma divisão nazista.

Insiste-se na retirada de tropas

Despachos não confirmados insistem em que os alemães estão retirando tropas de Stalingrado afim de reforçar as frentes do Cáucaso. Ainda não é possível conhecer a extensão desses movimentos; mas, de qualquer forma, significam que Hitler está disposto a organizar uma linha sustentável antes que comecem as nevadas copiosas.

Na outra extremidade da frente do Cáucaso, a sudeste de Novorossisk, na costa do Mar Negro, os russos causaram mais de duas mil baixas a uma divisão rumena e destruíram outra.

Segundo as informações recebidas hoje, os alemães enviaram um regimento da Wehrmacht para levantar o moral dos rumenos. Esse regimento tomou posições por trás das tropas rumenas, com ordem de fazer fogo sobre os soldados que tentassem recuar; mas, apesar das metralhadoras que tinham pelas costas, os rumenos recuaram e os alemães mataram centenas deles.

Flanqueando o lago Ladoga

Desesperados, os rumenos se lançaram então ao ataque e, com o auxílio dos nazistas, conseguiram abrir uma brecha nas defesas russas e introduziram uma cunha; porém não lograram ampliar seu êxito.

Informações da frente setentrional dizem que os russos reiniciaram sua investida no setor de Sinyavino, onde procuram flanquear o lago Ladoga pela sua margem meridional, para obrigá-los a levantar o semi-cerco em que mantêm Leningrado.

As tropas russas, segundo dizem os despachos, se apoderaram de importante colina nas imediações de Sinyavino e repeliram várias acometidas do inimigo para reconquistá-la. A batalha prossegue e os nazistas já perderam mais de mil e duzentos homens.

Quanto à zona do Volga inferior, sabe-se que foram escassas as operações. Segundo os últimos despachos, só dois regimentos alemães de infantaria se mantiveram ativos nas últimas vinte e quatro horas. Esses regimentos atacaram o bairro industrial, porém foram rechacados.

Extenuado o poderio dos nazistas em Stalingrado

MOSCOU, 12 (UP) — Informa-se que, durante as últimas 24 horas, as forças germânicas de tanques e infantaria, que, segundo despachos autorizados, sofreram pesadas baixas, estiveram inativas na zona de Stalingrado. Embora o mau tempo e as copiosas chuvas possam ser um fator importante para justificar a falta de movimentos das forças de terra inimigas, as esferas militares russas opinam que se extenuou o poderio dos exércitos alemães que atacam Stalingrado, e acrescentam que o inimigo precisa de tempo para reorganizar suas castigadas divisões ou para receber novos reforços que lhe permitam recomençar a luta.

Os russos ganham terreno no Cáucaso e em Stalingrado

MOSCOU, 12 (De Henry Cassidy, da Associated Press) — O Exército russo prosseguiu na sua ofensiva contra os alemães e conquistou terreno a noroeste de Stalingrado e no Cáucaso, enquanto, pelo terceiro dia consecutivo, o sangulento e destruidor ataque alemão dentro da cidade de Stalingrado se limita a ataques de artilharia e morteiros.

Depois de matar milhares de alemães durante as furiosas lutas travadas na cidade na semana

passada, os russos indicam que o Alto Comando alemão abandonou, pelo menos temporariamente, os seus custosos projetos de capturar a cidade de assalto, substituindo-os por violentos ataques da artilharia e das forças aéreas.

Aliviada desta maneira a pressão contra Stalingrado, os destacamentos das forças defensoras atacaram em toda a zona de batalha a noroeste da cidade, entre o Volga e o Don, capturando algumas "posições vantajosas".

Na zona imediata à cidade, prosseguem os duelos de artilharia e de morteiros de trincheira. As guarnições dos morteiros russos destruíram 7 "tanks" alemães e dispersaram concentrações de infantaria.

Os alemães atacaram as vizinhanças de um bairro operário nesse setor, mas o ataque foi rechacado e os alemães tiveram duas companhias de infantaria aniquiladas.

Esta é a primeira vez, nas últimas semanas, em que o nome de Stalingrado não aparece no primeiro parágrafo do boletim do rádio de Moscou.

2 regimentos perdem a metade de seus efetivos

Parte da violência do ataque alemão foi desviada para o setor de Mosdok, no Cáucaso, onde os invasores procuram abrir caminho para as jazidas petrolíferas de Grozny. Entretanto, os russos atacaram e reconquistaram posições defensivas, das quais se haviam retirado antes. A luta é encarniçada nesse setor.

As forças russas estão avançando também na zona de batalha a sudeste de Novorossisk no Mar Negro, atualmente em mãos dos alemães. Numa localidade desse setor, os russos estão travando violenta batalha, de rua em rua, para "limpar" a região. A guarnição alemã — que, segundo se anuncia, está cercada, — sofre grandes perdas.

O rádio de Moscou transmite declarações de prisioneiros alemães, segundo as quais os 228º e 299º regimentos de infantaria da Wehrmacht, que operam naquela zona, perderam quase a metade dos seus efetivos.

Pequenos automóveis de fabricação norte-americana são utilizados pelos russos para levar para a frente canhões anti-aéreos, afim de reforçar as defesas.

A ofensiva lançada pelo inimigo no setor de Mosdok foi desbaratada, pelos russos, que arrebataram a iniciativa ao invasor e já consolidam as novas posições conquistadas.

Perderam os nazistas 123 aviões em uma semana

MOSCOU, 12 (A. P.) — A rádio-emissora local irradiou um boletim segundo o qual foram destruídos, na semana de 4 a 10 do corrente, 123 aviões inimigos, tanto em combates aéreos, como em aeródromos ou pela ação da artilharia anti-aérea.

As perdas russas, no mesmo período, foram de 78 aparelhos.

Oito fortins destruídos

MOSCOU, 12 (A. P.) — A rádio-emissora anuncia que, num setor do "front", uma unidade da artilharia russa conseguiu destruir oito fortins inimigos, três canhões e cinco metralhadoras, fazendo voar pelos ares um paiol de munições. Ao mesmo tempo, duas únicas metralhadoras russas mataram cerca de oitenta soldados e oficiais alemães.

Em outro ponto, um ataque da infantaria alemã, apoiada por tanques foi repellido com grandes perdas para o inimigo, que teve três tanques destruídos e deixou numerosos prisioneiros em poder dos russos.

Ações de caráter local

MOSCOU, 12 (A. P.) — Um novo boletim irradiado hoje pela manhã diz que continuam os combates a noroeste de Stalingrado, mas que as ações têm um caráter exclusivamente local.

No "front" de Noroeste

MOSCOU, 12 (A. P.) — Anuncia-se, por despachos militares recebidos do "front" de Noroeste, que um regimento de infantaria alemão atacou as posições russas, mas foi repellido em vigoroso contra-ataque, deixando no campo de batalha cerca de 800 mortos, entre oficiais e soldados.

Num ataque subto contra os alemães, nesse mesmo setor, a aviação russa destruiu dois tanques, dois caminhões e vários morteiros, dispersando quase um batalhão inteiro da infantaria inimiga.

Guerrilheiros russos operam numerosos descarrilamentos

MOSCOU, 12 (A. P.) — Um boletim da emissora, desta capital

anuncia que os guerrilheiros russos que operam na zona de Bryansk fizeram descarrilar, nos últimos dias, seis trens alemães, seis locomotivas, 36 vagões com apetrechos militares, 18 vagões carregados de tanques e mais cinco outros que conduziam caminhões alemães de cinco vagões com tropas alemãs.

Mais uma companhia aniquilada

MOSCOU, 12 (A. P.) — Anuncia-se que, "em um setor do front", as tropas de uma unidade russa repeliram violentos ataques inimigos, destruindo dois tanques e sete caminhões, e aniquilando cerca de uma companhia inimiga.

Os tanques e a infantaria não mostram atividade

MOSCOU, 12 (A. P.) — Um novo boletim desta madrugada, suplementar ao da meia-noite, anunciou o seguinte:

— "Na zona de Stalingrado, as nossas tropas travaram um violento duelo de artilharia com o inimigo. Os tanques e a infantaria alemã, que nos últimos dias tiveram tremendas perdas, não mostraram grandes atividade durante o dia de ontem."

A sueste de Novorossisk

MOSCOU, 12 (A. P.) — A emissora desta capital anunciou que a sueste de Novorossisk, as tropas russas, quebrando a tenaz resistência inimiga, avançaram e ocuparam uma localidade habitada, onde a luta continua para o aniquilamento da guarnição alemã.

Não houve alteração nas outras frentes

MOSCOU, 12 (A. P.) — O boletim da meia-noite, irradiado na primeira hora de hoje, diz: "Durante o dia 11, as nossas tropas combateram o inimigo nas zonas de Stalingrado e Mosdok. Nas outras frentes não houve alterações."

Afundados no Báltico cinco transportes alemães

MOSCOU, 12 (A. P.) — Um boletim desta madrugada anuncia que navios de guerra russos afundaram, no Báltico, cinco transportes inimigos, com o deslocamento total de 16.000 toneladas.

Retocedem os nazistas na zona de Mosdok

MOSCOU, 12 (U. P.) — Urgente — As forças russas obrigaram poderosas formações inimigas a retroceder na zona de Mosdok, causando consideráveis baixas às suas fileiras, segundo os últimos despachos da frente. As informações citadas acrescentam que o Alto Comando alemão havia lançado uma séria ofensiva nesse setor para compensar o pouco êxito de suas operações na frente de Stalingrado.

Os alemães serão forçados a uma retirada

MOSCOU, 12 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se que as tropas do marechal Timoshenko ocuparam várias posições vantajosas a noroeste de Stalingrado.

A contra ofensiva russa nesse setor, que dura há vários dias, introduziu uma profunda cunha no flanco esquerdo do inimigo e provavelmente obrigará a este a uma retirada geral. Segundo os despachos chegados a esta capital, as forças nacionais combateram aquelas posições depois de infiltrar suas patrulhas através das linhas alemãs.

Somente duelos de artilharia MOSCOU, 12 (U. P.) — As atividades na área de Stalingrado se limitaram a duelos de artilharia e ações aéreas, enquanto a infantaria se manteve na expectativa, aguardando o momento para uma ofensiva. As unidades russas intensificaram suas baterias destruindo as casamatas alemãs e destruindo o inimigo no setor noroeste.

2.200 baixas na zona de Sinyavino

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A Exchange Telegraph anuncia de Moscou que as tropas russas tomaram uma importante elevação na zona de Sinyavino, diante de Leningrado, e chegaram numerosas tentativas de reconquista lançadas pelo inimigo. O despacho acrescenta que a batalha continua e que os alemães já tiveram em morte 2.200 baixas.